

MAPEAMENTO DE RISCO

Ficha de Campo:  Encosta

Margem de Córrego

SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ

AREA Nº: 08 (SERRA PELADA) SETOR 1

Equipe: Eduardo Soares de Macedo e José Luís Ridente Júnior (IPT) e Valter Tadashi Tuyama (PMSP)

Data: 02/12/2002

Diagnóstico do setor (condicionantes e indicadores do processo de instabilização):

Talude natural e de corte.  
Altura do talude: 20m (natural) e 4m (corte).  
Aterro lançado.  
Distância das moradias: 0-1m.  
Declividade: 15-30°  
Presença de entulho e lixo.  
Presença de árvores e vegetação rasteira.  
Presença de trincas nas moradias e terrenos.  
Árvores inclinadas  
Cicatriz de escorregamento  
Concentração de águas de chuva em superfície  
Vazamentos em tubulações de água e esgoto

Descrição do Processo de Instabilização: (escorregamento de solo / rocha / aterro; naturais / induzidos; materiais mobilizados; solapamento; ação direta da água, etc)

Escorregamentos em taludes de corte e aterro, movimentando solo, lixo e entulho.

Observações (incluindo descrição de fotos obtidas no local e coordenadas):

Fotos FV-BT-8-01; FH-BT-8-01, FC-BT-8-01; FC-BT-8-02; FC-BT-8-03  
Ocorrência de escorregamentos nos cortes da rua abaixo do bairro, que já possui histórico de recorrência. A movimentação é constante e o material avança sobre a Av Heitor Antonio Eiras Garcia, ocupando metade da pista.  
Está sendo construído muro de arrimo com gigantes com até 3 metros de altura por 50 metros de comprimento, que estabiliza parte do setor.

Grau de Probabilidade: R4- MUITO ALTO

Figura 4. Ficha de resumo do setor 1, da Favela Serra Pelada.



Figura 5. Fotografia aérea oblíqua, com a vista do Setor 1 da Favela Serra Pelada.



Figura 6. Fotografia de campo com a vista do Setor 1 com alta declividade e vegetação arbórea.



Figura 7. Fotografia de campo do Setor 1 com escorregamento em solo, atingindo e obstruindo parcialmente uma Avenida.



Figura 8. Fotografia de campo. Muro que estava sendo construído para estabilização do local.



Figura 9. Fotografia aérea oblíqua. Vista aérea de parte da favela obtida em vôo datado de fevereiro de 2002.



Figura 10. O mesmo local da Figura 9, fevereiro de 2003.